



**FLORA DO DISTRITO FEDERAL,
BRASIL**

Volume 1

Organizadores:
Taciana Barbosa Cavalcanti
Alba Evangelista Ramos

Brasília, DF
2001

Exemplares desta publicação podem ser solicitados na:

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia - Embrapa Cenargen

Parque Estação Biológica

Final da W5 Norte

C.P. 02372 - CEP: 70.890-900

Brasília, DF

Fax: (61) 340-3668

Revisores

Alba Evangelista Ramos

Bruno Machado Teles Walter

Manoel Cláudio Silva Júnior

Taciana B. Cavalcanti

Tarciso S. Filgueiras

Normalização bibliográfica

Cecília de Fátima Moreira Sampaio

Foto da capa

Aldicir O. Scariot

Impressão e acabamento

Stilo Gráfica e Editora Ltda.

(Brasília)

Fone: (61) 344-1551

1ª Edição

1.000 exemplares

Cavalcanti, Taciana Barbosa

Flora do Distrito Federal, Brasil/Taciana Barbosa Cavalcanti, Alba Evangelista Ramos. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2001.

359p. : v.1.

ISBN 85-87697-11-0

I. Botânica - Distrito Federal. 2. Flora - Distrito Federal. I. Ramos, Alba Evangelista. II. Título

CDD 581 (21 ed.)

SUMÁRIO

PREFÁCIO

Wm.Wayt Thomas	5
----------------------	---

APRESENTAÇÃO

Taciana Barbosa Cavalcanti & Alba Evangelista Ramos	7
---	---

CAPÍTULO 1

O PROJETO “FLORA DO DISTRITO FEDERAL, BRASIL”

Taciana Barbosa Cavalcanti & Alba Evangelista Ramos	11
---	----

CAPÍTULO 2

COLETAS BOTÂNICAS NO DISTRITO FEDERAL, BRASIL

Bruno Machado Teles Walter, Taciana Barbosa Cavalcanti & Tarciso S. Filgueiras	43
---	----

CAPÍTULO 3

A PESQUISA BOTÂNICA NA VEGETAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, BRASIL

Bruno Machado Teles Walter	57
----------------------------------	----

CAPÍTULO 4

LISTAGEM E NÍVEL DE PROTEÇÃO DAS ESPÉCIES DE FANERÓGAMAS DO DISTRITO FEDERAL, BRASIL

Carolyn Elinore Barnes Proença, Cássia Beatriz Rodriguez Munhoz, Camila Lopes Jorge & Maria Goreth Gonçalves Nóbrega	87
--	----

PREFÁCIO

Fiz a minha primeira viagem ao Brasil em 1985 e o primeiro tipo de vegetação nativa que vi de perto foi o Cerrado. Eu já havia coletado nas savanas dos Estados Unidos, Venezuela, Trinidad, Costa Rica e Jamaica e estava extremamente curioso para conhecer uma das mais diversas e imensas savanas do mundo: o Cerrado brasileiro. Mas, quando tentei identificar as plantas, enfrentei o problema de um botânico recém-chegado ao Cerrado: a falta de referências reunindo descrições das espécies nativas do Cerrado e de chaves de identificação. Embora o Cerrado tenha sido estudado por muitos botânicos e ecólogos, não existe um trabalho de flora completo para nenhuma região desse bioma.

O Distrito Federal é, ao mesmo tempo, o centro político do Brasil e o centro florístico do Cerrado. Embora o DF ocupe apenas 0,3% da área do Cerrado, ele inclui partes de três grandes bacias hidrográficas brasileiras e possui uma diversidade representativa de tipos de solos dessa vegetação. Também, o DF é, sem dúvida, a região melhor coletada do Cerrado e as coleções já disponíveis representam bem a diversidade da região. A “Flora do Distrito Federal, Brasil” então, não vai somente descrever as espécies de um retângulo de 5.783 km² no meio do Planalto Central brasileiro, mas sim, vai ser uma flora útil para toda a extensão desse bioma. Originalmente, o Cerrado cobriu um quarto da superfície do Brasil mas hoje é estimado que apenas um terço dele encontre-se pouco alterado. Assim, o impacto do projeto “Flora do Distrito Federal, Brasil” será muito importante, uma vez que o conhecimento detalhado da vegetação é imprescindível para a conservação inteligente da flora do Cerrado.

Wm. Wayt Thomas
Elizabeth G. Britton Cuarator
The New York Botanical Garden

Um país de megadiversidade biológica como o Brasil necessita conhecer os seus recursos para manejá-los e utilizá-los de forma sustentável. Elaborar e dar andamento a um projeto de flora é um trabalho grandioso, revestido da maior importância.

Publicar a “Flora do Distrito Federal, Brasil” é parte do grande esforço que é apresentar uma “Flora do Brasil” atualizada. Esta iniciativa traz consigo a capacitação de recursos humanos, especialmente a formação de novos taxonomistas. Taxonomistas são de importância fundamental para o conhecimento acurado de nossa flora e esta especialidade, para a qual a formação de um bom profissional exige tempo e dedicação, tem sido pouco incentivada e reconhecida em um país de tão abundante diversidade como o Brasil.

O primeiro volume da série “Flora do Distrito Federal, Brasil” reúne quatro capítulos relacionados ao histórico e aos objetivos do projeto de flora, à história das coletas e atividades botânicas no Distrito Federal desde o século XIX, à revisão sobre a caracterização da vegetação ocorrente no Distrito Federal e do Cerrado como um todo e, à lista atualizada das espécies nativas de fanerógamas ocorrentes no Distrito Federal, com informações sobre a ocorrência destas espécies em Unidades de Conservação. A listagem das espécies de pteridófitas do Distrito Federal será publicada em volume único, precedendo o tratamento taxonômico das famílias desse grupo no DF.

Merece destaque a participação ativa dos especialistas em grupos botânicos do Brasil e do exterior, que colaboraram na checagem de algumas famílias da listagem de espécies, cujos nomes constam da listagem de espécies no capítulo 4, contribuindo

deste modo para que a listagem fosse publicada o mais precisa possível, em termos de ortografia de nomes científicos, respectivas autorias de espécies, sinónímas e novas combinações. Para as famílias nas quais não houve a verificação do especialista podem haver incorreções, tendo em vista a lista ter sido produzida inicialmente através de levantamento nos herbários do DF. Nestes casos, ainda assim recorreu-se aos bancos de dados de taxonomia disponíveis na internet e às bibliografias atuais específicas nos grupos.

Os organizadores da “Flora do Distrito Federal, Brasil” agradecem:

Às instituições Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia – Embrapa/Cenargen, Jardim Botânico de Brasília - JBB, Universidade de Brasília - UnB e Reserva Ecológica do IBGE - RECOR, pela parceria neste projeto.

Ao Jardim Botânico de Nova Iorque (JBNY) pelo incentivo e financiamento para a estruturação do projeto “Flora do Distrito Federal”, especialmente aos Drs. Wm. Wayt Thomas e Enrique Forero.

À Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF) que financia esta pesquisa sob o processo nº 193.000.223/96 e a publicação deste primeiro volume da Série “Flora do Distrito Federal”.

À Sociedade dos Amigos do Jardim Zoológico de Brasília pela administração dos recursos financeiros.

À Arlene Goya pelos prestimosos trabalhos de organização das informações e ao Kendy Aparecido Osiro pela elaboração do banco de dados do projeto.

À Cecília de Fátima Moreira Sampaio, bibliotecária da Embrapa/Cenargen pela prestimosa revisão da bibliografia, confecção da ficha catalográfica e disponibilidade em colaborar com a publicação do volume 1.

À Kátia Calago Althoff que iniciou a organização das informações e manteve os primeiros contatos com os participantes da “Flora do Distrito Federal, Brasil”.

Aos curadores dos herbários CEN, HEPH, IBGE e UB pela disponibilidade e colaboração com relação aos empréstimos dos materiais dos acervos destes herbários.

A todas as instituições envolvidas e a todos que colaboraram com o projeto desde o seu início, profissionais e estagiários, participando das reuniões com sugestões e críticas.

À equipe de ilustradores botânicos que participaram ou ainda participam do projeto “Flora do Distrito Federal, Brasil”, Cristina do Carmo Garcez, Jeanitto Sebastião Gentilini Filho, Leonardo Branco, Marina de Souza Gomes e Simone Carolina Sousa e Silva.

Aos revisores internos e externos dos capítulos do volume 1, especialmente ao Bruno M. T. Walter, que colaborou no projeto como um todo com valiosas sugestões.

A todos os especialistas na área de Botânica, cujas participações identificando o material do Distrito Federal, trouxeram maior precisão ao levantamento de espécies, indicando a realidade da diversidade de plantas que compõem o Distrito Federal.

Brasília, novembro de 2001

Taciana Barbosa Cavalcanti & Alba Evangelista Ramos



CAPÍTULO I

**O PROJETO “FLORA DO
DISTRITO FEDERAL, BRASIL”**

O PROJETO “FLORA DO DISTRITO FEDERAL, BRASIL”

Taciana Barbosa Cavalcanti¹
Alba Evangelista Ramos²

INTRODUÇÃO

Situado na área central da distribuição do Cerrado, o Distrito Federal (DF) foi o principal agente de atração do fluxo migratório para o Brasil Central, especialmente após a fundação de Brasília, em 1960. Como consequência, observa-se ainda nos dias de hoje, a rápida ocupação populacional do território do DF, ocasionando acelerada ação depredatória dos ambientes naturais. De acordo com o documento “Proposta para Criação da Reserva da Biosfera do Cerrado - Fase 1, Distrito Federal (GDF 1992; Vegetação 2000), 42% da área física do DF encontram-se inseridos em algum tipo de Unidade de Conservação ambiental. Entretanto, esta situação não tem protegido a rica diversidade apontada para a região, fato comprovado pelo estado de preservação de diversos parques, reservas, e especialmente as áreas de proteção ambiental e demais Unidades de Conservação, que se encontram com suas áreas invadidas por edificações ilegais, com suas fontes naturais de água contaminadas pelo lixo e esgoto, e, conseqüentemente, tendo a vegetação natural retirada.

A partir de 1961, principalmente através de projetos da Universidade de Brasília (UnB) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Pesquisa (IBGE), diversas áreas do DF foram submetidas a inven-

¹ Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia – Cenargen. Parque Estação Biológica, Final da W5 Norte, CP 02372, CEP 70.770-900, Brasília, DF. taciana@cenargen.embrapa.br

² Jardim Botânico de Brasília, SMDB Conj. 12, Lago Sul, CEP 71.680-120, Brasília, DF; Universidade Católica de Brasília, DF. aramos@yawl.com.br